pintura de **rui melo**

Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro - Angra do Heroísmo

4 de outubro a 31 de dezembro de 2019

Paisagem Transversal

A série *Paisagem Transversal* (...) de Rui Melo, pode considerar-se a representante, numa geração mais recente, de uma linha experimental pictórica do encontro fenomenológico com as ilhas vulcânicas - na contracorrente da visão pitoresca das ilhas – que já se manifesta nas gerações anteriores em pintores como o açoriano José Nuno da Câmara Pereira (1937-2018) ou o artista canário César Manrique (1919-1992), cujas obras são marcadas pela experiência da eminente atividade vulcânica.

(...)

O carácter telúrico das ilhas vulcânicas está patente na série *Paisagens Transversais* que reflete a sua íntima relação com estranho território que emerge nas ilhas das ilhas vulcânicas (...): destaca-se pela ausência de horizonte e pela imersão no interior da Terra, no que está para além da superfície.

(...)

Ao recusar uma linha direta entre a imagem e as palavras, estas pinturas resistem à interpretação que procura "descobrir" o que as formas pretendem representar ou qual a intenção do autor: questionam o conceito de racionalidade, o qual está subjacente a pré-existência do logos e, portanto, de uma lógica causal entre a intenção e o efeito, decifrável, totalmente, pelas palavras.

Não há formas acabadas nesta série, apenas manchas que não têm princípio nem fim. Deste modo, as partes libertam-se da sujeição ao todo – inerente ao conceito do belo orgânico e à ideia de perfeição – assumindo-se o fragmento como tal, com a sua irregularidade e imperfeição.

(...)

Até ao século XX, o género da paisagem e o retrato estiveram imbricados na primazia da visão que moldava tanto a natureza ou o outro como algo a desfrutar. Espelhavam uma estrutura de poder que definia as coordenadas verticais e horizontais segundo uma lógica dicotómica a partir da qual se ordenavam os critérios de valores. Ao evitar uma percepção meramente visual, a série *Paisagens Transversais* opõe-se a duas correntes principais na tradição pictórica da paisagem: o distanciamento e o posicionamento perpendicular relativamente à terra que permitem o apequenamento pitoresco da natureza; uma distância que leva a um voyeurismo do sublime, tal como foi descrito por Burke (1998 [1757]), atividade que deriva o seu prazer da suspensão do perigo garantido pela relativa proteção da distância.

Rui Melo desconstrói aqui este paradigma tradicional. Nas suas pinturas são os materiais que falam, sem serem submetidos à vontade do pintor e que revelam, de forma espontânea, um acordo análogo ao da natureza. Neste sentido, realmente, não são "paisagens": a instabilidade da natureza não é entretecida pelo artifício da razão do homem que procura encontrar uma ordem no emaranhado dos fios da natureza. Nas manchas de cor que se movimentam na escuridão de um mundo sem gravidade nem fonte de luz exterior, exprime-se a própria matéria, enquanto tal, é a natureza profunda, o sentir que escapa à fixidez necessária para o comércio das coisas e palavras entre os homens. As pinturas de Rui Melo são, assim, paisagens interiores que evocam, aproveitando o acaso do próprio desenvolvimento dos materiais, numa atitude aberta ao fluir da natureza.

Entendendo o natural como o que se auto produz sem a intervenção do homem, nestas pinturas esbate-se a fronteira entre o natural e o artificial, o sujeito e o objeto, pois são os materiais que, pelas suas diferentes características, se expandem e interagem, criando formas que se percecionam como paisagens de uma força telúrica, num equilíbrio precário e efémero.

Existe, assim, uma analogia entre os materiais pictóricos, a natureza da matéria telúrica da própria terra e os nossos sentidos e faculdades, numa propensão natural para a sintonia. A atitude simbolicamente patente nas pinturas de Rui Melo, não procurando ter o controlo total sobre o seu processo criativo, aponta para uma fuga ao paradigma tradicional do Ocidente, em linha com uma atitude de não apropriação da natureza. Neste sentido, através de um gesto não dominador sobre os materiais da sua pintura – procurando apenas orientar a sua manifestação no suporte – testemunha o seu respeito e sintonia para com as forças telúricas, parte integrante da sua própria natureza, enquanto ilhéu.

ANA NOLASCO

Doutorada e Mestre em Estética e Filosofia da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
e licenciada em Artes Plásticas – Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.
Professora adjunta do Instituto Politécnico de Lisboa. Membro da Unidade de Pesquisa em Design e Comunicação (UNIDCOM) do IADE-U.

Excerto do artigo "Islandscapes of the Azores and Madeira in the Art of Nuno Henrique, Maria José Cavaco and Rui Melo"
publicado em *SHIMA: The International Journal of Research Into Island Cultures*, 2019, Vol. 13, No. 1, 77-99.

Artigo integral (versão em inglês) em: Shima, Volume 13, Number 1-2019
https://shimajournal.org/.../v13n1/08.-Nolasco-Shima-v13n1.pdf

RUI MELO

Ilha Terceira, Açores – Portugal, 1973.
Licenciado em Artes Plásticas – Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 2002.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS (seleção):
. 2016 - Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira; Praia da Vitória
. 2015 - Museu de Angra do Heroísmo
. 2013 - AD Vocatus; Angra do Heroísmo
· 2012 - O GATO MIA; Ribeira Grande
· 2010 - CCCAH; Angra do Heroísmo
· 2009 - CARMINA Galeria de Arte Contemporânea; Angra do Heroísmo
· 2006 - Auditório do Ramo Grande; Praia da Vitória; Cooperativa Praia Cultural
- Academia das Artes dos Açores – CCT/ARTCA; Ponta Delgada
· 2005 - CARMINA Galeria de Arte Contemporânea – CCT/ARTCA; Angra do Heroísmo
· 2003 - Palácio dos Capitães Generais – DRC; Angra do Heroísmo
- Galeria ARCO 8; Ponta Delgada
· 2001 - Casa da Cultura da Terceira – ETIS; Praia da Vitória
· 2000 - Palácio dos Capitães Generais - INATEL; Angra do Heroísmo
· 1999 - Simpósio Filamentos da Herança Atlântica; Tulare - California, E. U. A.
- Casa da Cultura de Angra do Heroísmo
· 1997 - Galeria dos Paços do Concelho da Praia da Vitória
· 1996 - Sanjoaninas 96; Angra do Heroísmo
· 1994 - Casa da Cultura da Horta

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS (seleção):
· 2018 - Feira de Arte e Antiguidades de Lisboa - MicroArte Galeria; Cordoaria Nacional; Lisboa
· 2017 - Art & Antiques Fair - MicroArte Galeria, Sociedade Nacional de Belas Artes; Lisboa
· 2016 - "30x30", Galeria ACERVO; Lisboa
- ART MAP 2016; Ponte de Lima
- Artistas Premiados da Exposição ARTE HOJE 2014, Sociedade Nacional de Belas Artes; Lisboa
- Consulado Geral do Equador; Milão, Itália
· 2015 - Concerto Solidário - Assembleia Legislativa Regional dos Açores, Auditório do Ramo Grande; Praia da Vitória.
· 2014 - ARTE HOJE – Sociedade Nacional de Belas Artes; Lisboa
- Via Sacra; Sé Catedral de Angra do Heroísmo (exposição permanente)
· 2013 - Outono Vivo; Praia da Vitória
· 2012 - AngraJazz; Angra do Heroísmo
· 2011 - Dia dos Açores; Praia da Vitória
· 2009 - Outono Vivo; Praia da Vitória
· 2006 - Sanjoaninas 2006; Angra do Heroísmo
· 2004 - CARMINA Galeria; Angra do Heroísmo
- Evocações da Paisagem – Uma Antologia de 10 Anos de Pintura nos Açores; Ponta Delgada
- Ziel 1 = Kunst = Ziel 1 – Parlamento Europeu; Estrasburgo, França
- Ziel 1 = Kunst = Ziel 1 – Landesgalerie; Eisenstadt, Áustria
- Cores da Macaronésia; Ponta Delgada
- Private Gallery; Sintra | Charneca da Caparica | Vila Moura-Algarve
· 2003 - Tangências – Finalistas Belas Artes de Lisboa, 2002; Museu de Angra do Heroísmo
- Ziel 1 = Kunst = Ziel 1; Bratislava, Eslováquia | Burgenland, Áustria
· 2002 - Galeria ARCO 8; Ponta Delgada
· 2000 - Fundação da Juventude; Porto
- FAC – Feira de Arte Contemporânea – Galeria ARCO 8; Lisboa
· 1997 - Festival Internacional do Ramo Grande – III Edição; Praia da Vitória
· 1996 - Festival Internacional do Ramo Grande – II Edição; Praia da Vitória
· 1995 - Jornadas Médicas das Ilhas Atlânticas; Angra do Heroísmo
- Festival Internacional do Ramo Grande; Praia da Vitória
· 1993 - Festival "Jazz! Sons De Uma Longa História"; Praia da Vitória

- Recriação da Estação X da Via Sacra da Sé Catedral de Angra do Heroísmo – Exposição permanente. Projeto realizado por 14 artistas contemporâneos açorianos a convite da Comissão Diocesana para a Cultura – Açores, 2014.
- Representado nas coleções "ARQUIPELAGO - Centro de Artes Contemporâneas", Ribeira Grande - Açores, Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada; Museu de Angra do Heroísmo, Direçao Regional de Estudos e Planeamento - Açores; sala V.I.P. do Aeroporto Internacional das Lajes, e em coleções particulares em Portugal, Áustria, Noruega e Estados Unidos.

Prémio ARTE HOJE 2014 - Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa

FICHA TÉCNICA

produção:
BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO REGIONAL
LUÍS DA SILVA RIBEIRO
ANGRA DO HEROÍSMO | 2019

coordenação:
FILIPA MAGALHÃES
GRAÇA CARDOSO

montagem:
MIGUEL OLIVEIRA
RUI LIMA

texto:
ANA NOLASCO

fotografia e concepção gráfica:
RUI MELO

ruimelo.net
ruimelo1973@gmail.com

Paisagem Transversal VI
60x60 cm | acrílico sobre tela | 2016

Paisagem Transversal VII
40x40 cm | acrílico sobre tela | 2016

Paisagem Transversal VIII
30x30 cm | acrílico sobre tela | 2016

Paisagem Transversal IX
30x30 cm | acrílico sobre tela | 2016

Paisagem Transversal X
30x30 cm | acrílico sobre tela | 2017

Paisagem Transversal XI
50x100 cm (díptico) | acrílico sobre tela | 2017

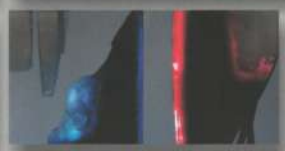
Screamer IV
60x60 cm | acrílico sobre tela | 2018

Screamer V
70x70 cm | acrílico sobre tela | 2018

Paisagem Transversal XII
33x99 cm (tríptico) | acrílico sobre tela | 2019

Paisagem Transversal XIII
33x99 cm (tríptico) | acrílico sobre tela | 2019

Paisagem Transversal XIV
30x60 cm (díptico) | acrílico sobre *viroc** | 2019
* Designação comercial - painel compósito de madeira e cimento



Paisagem Transversal XV
30x60 cm (díptico) | acrílico sobre *viroc** | 2019

Paisagem Transversal XVI
30x60 cm (díptico) | acrílico sobre *viroc** | 2019

Paisagem Transversal XVII
50x75 cm (díptico) | acrílico sobre tela | 2019

Paisagem Transversal XVIII
60x120 cm (díptico) | acrílico sobre tela | 2019

Paisagem Transversal XIX
70x140 cm (díptico) | acrílico sobre tela | 2019

Paisagem Transversal XX
80x80 cm | acrílico sobre tela | 2019

BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO REGIONAL LUÍS DA SILVA RIBEIRO
BIBLIOTECA UNESCO ASSOCIADA
cultura
Governo dos Açores